

O papel do Assistente Social na inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no âmbito escolar

Luiz Claudio Gonçalves Junior¹; Ester Pereira Silva²

RESUMO

Diante das diferentes desigualdades existentes no Brasil, cumpre destacar a situação de muitas crianças e adolescentes, que, diante de alguma deficiência, esperam ser incluídas de maneira efetiva no ambiente escolar. O objetivo geral dessa pesquisa é mostrar como o assistente social pode contribuir para a inserção dessas pessoas no ambiente escolar, o qual ainda se mostra pouco preparado para receber esse aluno. Sob o ponto de vista específico, essa pesquisa tem por objetivo discutir os principais desafios enfrentados pelo assistente social para que o direito à educação de crianças e adolescentes com deficiência possa ser mais efetivo. Esse trabalho se justifica diante das diversas frentes em que o assistente social pode atuar para fazer concretizar esse direito, levando cidadania e dignidade para esse grupo de pessoas, uma vez que o papel do assistente social não é somente ter conhecimento sobre o que se passa no ambiente escolar, mas também contribuir para que a escola reconheça os problemas sociais no local onde está inserida.

Palavras-chaves:

Assistente Social. Inclusão. Criança e Adolescente. Deficiência. Ambiente escolar.

¹ Doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL). Licenciando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professor e pesquisador do Centro Universitário de Volta Redonda / Fundação Oswaldo Aranha (UniFOA). Participa do Projeto de Pesquisa em Bioética, Biodireito e Biotecnologias do Centro Universitário Salesiano de São Paulo/ U.E. Lorena (UNISAL). lclaudiojr@uol.com.br

² Bacharelada do 4º período do Curso de Serviço Social do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. esterps15@gmail.com